



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do
Ministério da Saúde

Norma Funcional para a partilha de resultados de MCDT sem papel

– 1ª FASE (formato pdf) –

Julho, 2017

Versão 1

Este trabalho não pode ser reproduzido ou divulgado, na íntegra ou em parte, a terceiros nem utilizado para outros fins que não aqueles para que foi fornecido sem a autorização escrita prévia ou, se alguma parte do mesmo for fornecida por virtude de um contrato com terceiros, segundo autorização expressa de acordo com esse contrato. Todos os outros direitos e marcas são reconhecidos.

Os direitos de autor deste trabalho pertencem à SPMS e a informação nele contida é confidencial.

As cópias impressas não assinadas representam versões não controladas.



1 Conteúdo

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | CONTEÚDO..... | 2 |
| 2 | INTRODUÇÃO | 3 |
| 2.1 | Objetivos | 3 |
| 2.2 | Âmbito..... | 3 |
| 2.3 | Enquadramento | 3 |
| 3 | REQUISITOS GERAIS DOS SOFTWARES | 5 |
| 3.1 | Identificação de Utentes | 5 |
| 3.1.1 | VALIDAÇÃO DOS DADOS DOS UTENTES | 5 |
| 3.2 | Comunicação com a PDS..... | 6 |
| 3.2.1 | ALOJAMENTO DE DADOS | 6 |
| 3.2.2 | ENVIO DE CONTACTOS | 7 |
| 3.2.3 | ENVIO DE RESULTADOS DE MCDT | 7 |
| 3.2.4 | APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS | 8 |
| 3.2.4.1 | RESULTADOS DE MCDT SEM PRODUÇÃO DE IMAGEM MÉDICA | 8 |
| 3.3 | Consentimento Informado do Utente | 8 |
| 3.4 | Envio de notificações aos Utentes (Opcional) | 9 |
| 4 | DESCRIÇÃO DO PROCESSO | 10 |
| 5 | HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES..... | 11 |
| 6 | OUTROS DOCUMENTOS RELEVANTES..... | 11 |



2 Introdução

2.1 Objetivos

O presente documento pretende compilar um conjunto de regras para desenvolvimento e implementação dos serviços de envio de resultados de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) para a Plataforma de Dados da Saúde (PDS) e validação de dados demográficos do Utente junto do Registo Nacional de Utentes (RNU).

Salienta-se, contudo, que estas normas são complementadas pelos seguintes documentos:

- WC12 – Pesquisa de Utentes RNU – Projeto Exames Sem Papel
- WebAPI PDS – Partilha MCDT Lab – Projeto Exames Sem Papel

2.2 Âmbito

A partilha de resultados e identificação de Utentes ocorre no âmbito do projeto Exames Sem Papel, cujo objetivo final é proceder à desmaterialização completa do circuito de Requisição, Prestação, Disponibilização de Resultados e Faturação de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica no Serviço Nacional de Saúde.

Inerente ao bom funcionamento desta partilha está a necessidade de proceder à correta identificação dos Utentes aos quais se pretende disponibilizar um determinado resultado.

Este documento irá, pois.

1. A nível funcional, detalhar o processo que permite a partilha de resultados decorrentes da prestação de MCDT, na Área da Patologia Clínica, em formato PDF, via Plataforma de Dados da Saúde, tanto ao médico, como ao Utente;
2. A nível do processo de acesso, detalhar todo o processo necessário ao cumprimento desse propósito.

2.3 Enquadramento

A Plataforma de Dados da Saúde (PDS) é uma plataforma web, que disponibiliza um sistema central de registo e partilha de informação clínica de acordo com os requisitos da Comissão Nacional de Proteção de Dados. A plataforma permite o acesso a informação dos cidadãos que



tenham número de Utente do Serviço Nacional de Saúde (SNS), aos profissionais de saúde, em diversos pontos do SNS (hospitais, urgências, cuidados primários, rede nacional de cuidados continuados), sem os deslocar do local seguro onde se encontram guardados. Este acesso pode ser auditado e gerido pelo próprio Utente através da Área do Cidadão.

O Registo Nacional de Utentes (RNU) é a base de dados de referência dos Utentes do SNS, disponibilizando informação (dados de identificação, dados relativos à inscrição e dados relativos aos benefícios de saúde dos Utentes do SNS) aos diferentes organismos do Ministério da Saúde, bem como a entidades terceiras com autorização para acesso aos dados. Esta base de dados centraliza e consolida a informação referente aos cidadãos de nacionalidade portuguesa ou de nacionalidade estrangeira residentes em Portugal ou que estabeleçam alguma relação com o SNS (Utentes migrantes).



3 Requisitos gerais dos *softwares*

3.1 Identificação de Utentes

Previamente ao envio de resultados para a PDS é necessário assegurar que estes são disponibilizados ao Utente correto, sendo para tal necessário garantir a correta identificação do mesmo quando este se apresenta no Laboratório. De forma a facilitar esse processo, é disponibilizado à instituição prestadora de MCDT um serviço que permite a consulta de dados do Utente junto do RNU.

Este serviço permite a consulta e obtenção de informação relacionada com a identificação de um Utente.

3.1.1 Validação dos dados dos Utentes

A consulta de dados do Utente junto do RNU deve ocorrer de cada vez que um Utente se dirija ao prestador com o objetivo de proceder à realização de um qualquer MCDT.

Cabe ao colaborador que recebe o Utente, realizar manualmente uma consulta da informação demográfica do Utente ao RNU, através do seu *software* do Laboratório. Desta forma, pretende-se mitigar erros que possam advir de um registo incorreto do Utente no *software* do Laboratório.

A informação pode ser pesquisada por um ou mais elementos da seguinte lista:

- Número de identificação do Utente do SNS (preferencial);
- Nome completo do Utente;

Adicionalmente, como complemento aos parâmetros anteriores, o colaborador pode adicionar aos campos de pesquisa o seguinte conjunto de informação:

- Data de Nascimento;
- País de Naturalidade do Utente;
- Distrito/Conselho/Freguesia de Naturalidade do Utente;
- Nacionalidade do Utente.

Após introdução dos campos de pesquisa no *software* do Laboratório, o serviço do RNU irá retornar o seguinte conjunto de informação:



- Número de identificação do Utente do SNS;
- Nome completo do Utente;
- Data de Nascimento;
- Sexo;
- País de Naturalidade;
- Se o Utente possui Cartão de Cidadão;
- Estado Vital do Utente (S/N);
- Duplicado (S/N) - Disponibiliza a Informação mais atual do Utente e identifica que relativamente ao Utente ocorreu um processo de resolução de Potencial Duplicado.
- Última data de alteração dos dados do Utente no RNU.

Caso algum dos dados retornados pelo serviço do RNU seja incongruente com os dados fornecidos pelo Utente e verificado que o problema se possa dever a uma falta de atualização dos dados do Utente junto do RNU, este deve ser alertado pelo colaborador no Laboratório quanto à necessidade de se dirigir a uma Unidade de Cuidados de Saúde Primários para proceder a atualização dos mesmos.

3.2 Comunicação com a PDS

3.2.1 Alojamento de dados

A PDS é uma plataforma que visa possibilitar a partilha de informação de saúde entre os diversos Sistemas de Informação em Portugal, contudo, não constitui um repositório central dessa informação. Opera num conceito de “*thin client*” onde cada instituição partilha um conjunto de dados básicos do Utente numa unidade de informação denominada *contacto* que permitem caracterizar um determinado episódio ou momento de interação do cidadão com uma instituição de saúde.

No caso concreto dos MCDT, a partilha de resultados por intermédio dos serviços referidos neste documento deve ocorrer sobre um formato PDF, sendo que os mesmos devem permanecer alojados nos servidores disponíveis em cada instituição, não sendo armazenados a nível central.

3.2.2 Envio de contactos

De forma a poderem partilhar informação com a Plataforma de Dados da Saúde os diversos *softwares* de Laboratório, devem primeiro enviar um contacto para a PDS.

O *Contacto* é o elemento fundamental da integração de informação na PDS e é através deste conceito que todo o sistema recebe e transmite informação. No contexto hospitalar seria o equivalente a um *episódio*.

Consiste num conjunto de parâmetros que permitem caracterizar:

- a) A instituição que origina o contacto;
- b) O Utente a que este se relaciona;
- c) A data;
- d) O número identificador;
- e) A especialidade clínica;
- f) O episódio de proveniência;
- g) Se se trata de um resultado de MCDT.

(Nota: Todos estes parâmetros têm de estar cifrados com a chave da instituição, sendo que a comunicação dos mesmos se realiza sobre o protocolo HTTPS.)

3.2.3 Envio de resultados de MCDT

- Aquando da prestação de um determinado MCDT cada instituição deverá enviar um contacto contendo informação que identifique:
 - a) o Utente;
 - b) a instituição responsável pela realização do exame;
 - c) a data/hora em que o Utente realizou o exame;
 - d) qual a tipologia do exame prestado.
- A cada contacto corresponde um *boletim de resultados* produzido pelo Laboratório, devidamente assinado pelo médico responsável pelos resultados que nele constam.
- O contacto representa apenas uma referência (apontador) para o boletim de resultados, sem quaisquer dados referentes aos exames ou resultados.
- A disponibilização do boletim de resultados é feita através de um ficheiro em formato PDF, em função de um pedido da PDS para consulta do boletim de resultados de um contacto específico.

- O *software* de Laboratório deverá disponibilizar um serviço (*webservice*) que devolve o boletim de resultados em formato PDF, referente a um contacto especificado como argumento.
- Na tipificação do MCDT a instituição deverá especificar que este se trata de uma análise laboratorial (tipo = LAB).
- O envio deste contacto para a PDS irá originar um evento, tanto no Portal do Profissional como na Área do Cidadão, permitindo a consulta dos resultados tanto ao médico como ao Utente.
- O envio de contactos para a PDS deve ocorrer diariamente num período do dia a acordar com a SPMS, E.P.E.; não devendo ocorrer em “*real time*”.

3.2.4 Apresentação de resultados

Os resultados a disponibilizar por intermédio dos serviços preconizados neste documento serão apresentados ao Utente na sua Área do Cidadão e, ao médico através do Portal do Profissional da Área do Cidadão, em formato PDF.

A consulta dos mesmos por parte do profissional deverá ocorrer em contexto de uma prestação de cuidados de saúde.

Desta feita, os resultados deverão ser disponibilizados consoante as seguintes especificações:

3.2.4.1 Resultados de MCDT sem produção de imagem médica

- Na partilha de resultados de MCDT que não envolvam a produção de imagem será apresentado ao médico e ao Utente um PDF gerado por cada instituição, nos seus formatos proprietários, contendo os resultados decorrentes de um ou mais MCDT prestados.
- Os resultados deverão ser apresentados por boletim e deverão ter sido alvo de validação prévia por um profissional habilitado.

3.3 Consentimento Informado do Utente

Compete ao Laboratório, enquanto responsável pelo tratamento de dados, a recolha do consentimento do Utente para a partilha de resultados preconizada neste documento.

Como tal, cada Laboratório é livre de estabelecer o modelo de consentimento informado que entender mais adequado face aos procedimentos que tem internamente definidos, desde que este cumpra os requisitos legais aplicáveis.

Compete igualmente ao Laboratório assegurar que se encontram implementados os fluxos que garantam a recolha deste consentimento por cada requisição que o Utente tenha para prestar. No consentimento deverá ser claramente identificado a que requisição de MCDT se refere.

Caso o Utente não consinta que os seus dados sejam disponibilizados na Plataforma de Dados da Saúde, os mesmos não podem ser enviados para a API da PDS.

O consentimento do utente deverá ser arquivado e mantido pelo Laboratório responsável pelo tratamento dos dados apenas por um período de tempo igual ao tempo de tratamento / arquivo dos resultados nos seus servidores.

3.4 Envio de notificações aos Utentes (Opcional)

Aquando do envio do contacto para a PDS é da responsabilidade do Laboratório e do seu fornecedor de *software* enviarem ao Utente, se assim o desejarem, uma notificação que o permita saber que os seus resultados se encontram disponíveis para consulta na sua Área do Cidadão.

Esta notificação, a existir, deve ser enviada apenas 1 dia depois do envio do contacto para a PDS, de forma a garantir que o mesmo se encontra efetivamente disponível para consulta.



4 Descrição do Processo

O processo de identificação do Utente junto do RNU e de disponibilização de resultados em formato PDF com acesso através do Portal do Profissional ou Área do Cidadão a partir da Plataforma de Dados da Saúde encontra-se esquematizado no seguinte diagrama de sequência:

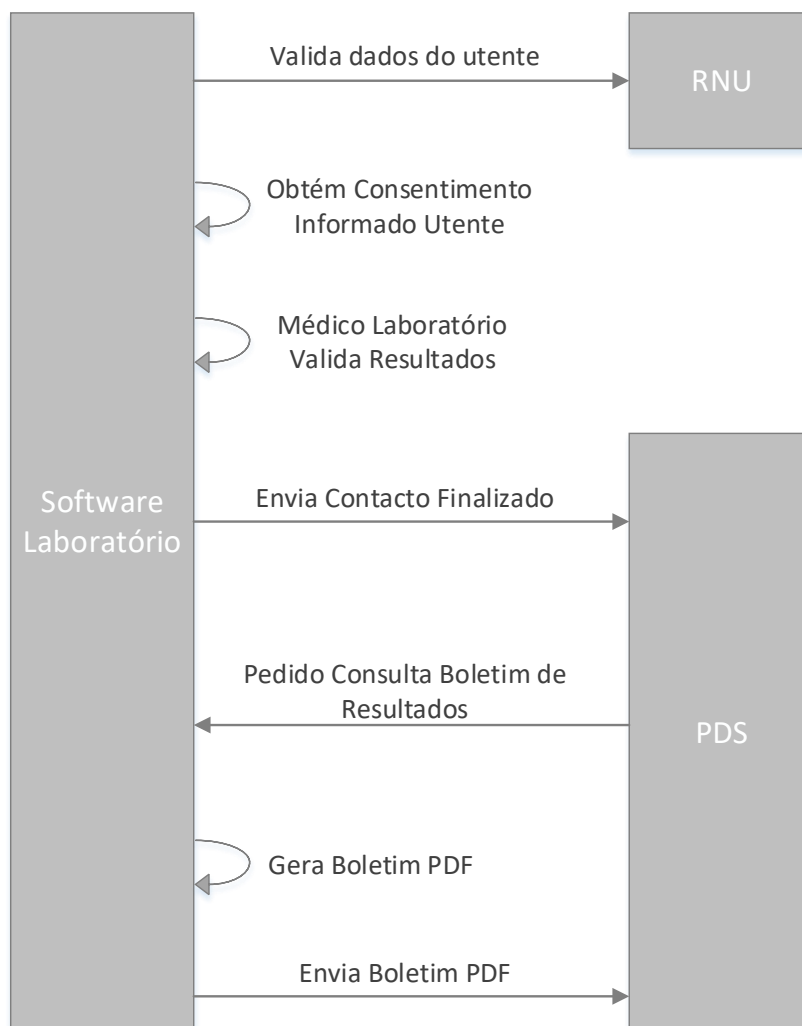


Figura 1 – Processo de consulta de informação do Utente no RNU e partilha de resultados de MCDT com a PDS



5 Histórico de alterações

| Versão | Data | Autores | Revisores | Alterações | Aprovação |
|--------|------------|---------------|-----------|-----------------|-----------|
| 1.0 | dd-07-2017 | Filipe Mealha | | Versão inicial. | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

6 Outros documentos relevantes

| Título |
|---|
| WC12 – Pesquisa de Utentes RNU – Projeto Exames Sem Papel |
| WebAPI PDS – Partilha MCDT Lab – Projeto Exames Sem Papel |